



Trabalhos Científicos

Título: Incontinencia Pigmentar Em Rn Do Sexo Masculino

Autores: ADÉLIA REZENDE LOPES (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), CAIO ALEXANDRE ZANONI (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), CAMILLA COSTA NETO (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), IGRAÍNE HELENA SCHOLZ OSÓRIO (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), IRIS KATERINE ZANABRIA RAMÍREZ (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), JAQUELINE MEDEIROS CHAIA (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS), ANA PAULA DE OLIVEIRA PROTI (ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA CASA – CAMPO GRANDE / MS)

Resumo: Introdução: Genodermatose rara caracterizada por alterações em vários órgãos e aparelhos de origem ecto e mesodérmica, com manifestações cutâneas, oculares, dentárias e do sistema nervoso central. A condição acomete principalmente recém-nascidos do sexo feminino, sendo letal, na maioria das vezes, quando acomete o sexo masculino. Descrição do caso: Recém-nascido de L.G.A.M., sexo masculino, 1 dia de vida, natural e procedente de Campo Grande (MS), mãe G1P0A0, portadora de Diabetes Gestacional sendo realizado acompanhamento com dieta, pré-natal regular, 9 consultas, sorologias de primeira e segunda fases negativas, mãe sem infecções durante a gestação. Neonato nascido de parto cesáreo por opção materna, a termo, pesando 3.695 g, Apgar 9 e 9. Ao primeiro exame físico realizado em sala de parto foi evidenciado lesão de aspecto verrucoso com pigmentação esbranquiçada em membro inferior esquerdo, virilha e região dorsal. Após primeiro atendimento em sala de parto foi solicitado hemograma, ultrassom de abdome e transfontanela, ecocardiograma e fundoscopia (todos exames sem alterações), além de parecer para a especialista. Paciente foi avaliado pela dermatologista pediátrica que, com base na apresentação clínica, sugeriu o diagnóstico de Incontinência Pigmentar orientando acompanhamento ambulatorial e com especialidades (oftalmologia, neurologia e cardiologia). Discussão: A incontinência pigmentar, também denominada síndrome de Bloch-Sulzberger, caracteriza-se por manifestações cutâneas associadas a lesões em vários órgãos e aparelhos de origem ecto e mesodérmica. Apesar da raridade da doença, a incontinência pigmentar deve sempre ser lembrada como diagnóstico diferencial diante de RN com alterações dermatológicas tipo pápulas e vesículas. O diagnóstico baseia-se principalmente no quadro clínico e na apresentação histológica, que é distinta em cada fase evolutiva da doença. Conclusão: A incontinência pigmentar é de difícil diagnóstico e, em cada fase evolutiva, possui muitos diagnósticos diferenciais, por isso, enfatiza-se a necessidade do médico dermatologista reconhecer alterações típicas de cada fase, a fim de manejar e orientar adequadamente pacientes.